**EDUCAÇÃO CONTINUADA DIANTE DE UM CENÁRIO ADVERSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Julia Mathias Mendonça Meirelles¹; Ana Elisa Pereira Braga¹; Ana Gabriella Queiroz de Freitas¹; Juan Felipe Galvão da Silva¹; Laryssa Cristina Terra Sousa¹; Danielly Christine Vargas de Espíndula Leite¹

¹Universidade Federal de Jataí, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil

**Introdução e objetivos:** A capacitação dos profissionais e graduandos em saúde é fundamental para a dinâmica, eficiência e resolutividade do Sistema de Saúde. Nesse sentido, é mister fornecer meios capazes de promover o acesso ao conhecimento, de modo a contemplar as diversidades socioeconômicas e culturais. Como alternativa a esse processo, as mídias digitais medeiam a emergência de um novo modo de organização social, com reflexos na proposta de educar. Assim, diante da realidade de pandemia, causada pela Covid-19, o ensino remoto configura-se como ferramenta para viabilizar a educação continuada de maneira interdisciplinar e interativa. Objetiva-se, portanto, relatar a experiência dos acadêmicos de medicina vinculados à Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFAC) da Universidade Federal de Jataí (UFJ) na organização e realização do curso de capacitação em Doenças e Agravos não transmissíveis, no contexto da Atenção Primária à Saúde**. Relato de experiência:** O Curso de doenças e agravos não transmissíveis ocorreu nos dias 13 a 27 de julho de 2020, organizado por oito discentes membros da LAMFAC do curso de Medicina da UFJ. Esse evento totalmente gratuito contou com uma aula inaugural síncrona, além de quatro módulos assíncronos, os quais contemplaram os temas hipertensão arterial sistêmica, doenças respiratórias crônicas, diabetes e rastreamento oncológico na atenção primária à saúde. As palestras foram transmitidas pelo YouTube com exclusividade aos inscritos e conduzidas por oito especialistas médicos de todo o país, que se disponibilizaram a responder as dúvidas dos participantes posteriormente ao vivo. No entanto, o emprego do meio digital não se restringiu à execução do evento, mas também abarcou a inscrição dos participantes, o planejamento e a divulgação. Ademais, o Curso obteve 2131 inscritos de mais de cinco países, os quais, ao final do evento, responderam uma avaliação composta por 12 questões objetivas, sendo necessário o acerto de 60% da prova para obtenção do certificado. **Conclusão:** Nessa conjuntura, percebe-se que, diante do cenário em que uma educação continuada de forma presencial é dificultada pela atual situação pandêmica, o uso de tecnologias da informação para viabilizar o ensino remoto é uma alternativa no processo de formação e qualificação de profissional. Todavia, lamentavelmente, o uso do meio digital reafirma iniquidades no acesso à internet, restringindo, assim, o conhecimento a apenas uma parcela da população.

**Palavras-Chave:** Educação Continuada; Ensino à Distância; Saúde Pública

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora**: não se aplica.